

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: MARIA CLARA FIGUEREDO DA SILVA

TÍTULO: CONTROLE ALTERNATIVO DA LAGARTA-DO-CARTUCHO SPODOPTERA FRUGIPERDA SMITH NA CULTURA DO MILHO DOCE

AUTORES: MIRIAN NOMURA, MARIA CLARA FIGUEREDO DA SILVA, MARIA CLARA FIGUEREDO DA SILVA, MIRIAN NOMURA, HENRIQUE PEREIRA FRANCO, ALVES MACHADO DA SILVA, VINÍCIUS MARTINS SOARES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq

PALAVRA CHAVE: MILHO DOCE; CONTROLE BIOLÓGICO; LAGARTA-DO-CARTUCHO

RESUMO

A lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda* é a principal praga da cultura do milho no Brasil, ocorrendo em todas as regiões produtoras. Com o uso de inseticidas de amplo espectro de ação, tradicionalmente empregados, causa-se três fenômenos ecológicos: ressurgência da praga alvo, surtos de pragas secundárias e desenvolvimento de resistência a inseticidas. O objetivo deste projeto de pesquisa envolve a comparação da eficácia entre inseticidas biológicos e químicos avaliando qual método é mais efetivo no controle da lagarta-do-cartucho em lavouras de milho doce. O desenvolvimento desta pesquisa está sendo realizado no campus da UEMG/Ituiutaba/MG, no período de agosto a dezembro de 2015; o qual, até o momento, foi feito um levantamento bibliográfico para maior conhecimento da cultura do milho doce e da lagarta do cartucho. Posteriormente foi feita a limpeza e organização do local onde será realizada a semeadura do milho na primeira quinzena de outubro. Cada parcela consistirá de cinco linhas de cultivo, com cinco metros de comprimento, desprezando-se uma linha de cada lado das parcelas e 1,0 m entre parcelas como bordadura, de modo a ter-se uma área útil por parcela correspondente a 12 m². Serão aplicados estes tratamentos quando da constatação dos primeiros sinais de folhas raspadas pelas lagartas: T1. Testemunha; T2. Nomolt 150; T3. Bovenat PM ®; T4. Dimy Pel PM ®, T5. Extrato de folhas de Nim. As avaliações serão feitas no segundo dia após a aplicação dos tratamentos e, a partir daí, semanalmente, contando-se o número de lagartas vivas por plantas de milho, nas três linhas centrais de cada parcela. As médias dos tratamentos serão comparadas entre si pelo teste de Tukey a 0,05 de significância. O projeto encontra-se em andamento, cumprindo-se o cronograma, o plantio do milho será feito respeitando-se o calendário agrícola da região, assim ainda não há resultados a serem divulgados até o momento.